



## Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

# MIMIC 240 SC

Página: (1 de 14)

### 1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: Mimic 240 SC.
- Principais usos recomendados: Inseticida acelerador de ecdise do grupo químico diacilhidrazida.
- Fornecedor: **IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS.**  
Avenida Liberdade nº. 1701 – Sorocaba – SP  
Fone: (15) 3235-7700 Fax: (15) 3235-7778 / 76  
CNPJ nº. 61.142.550/0001-30  
Registro da Empresa no Estado de São Paulo CDA/SP N° 8
- Telefone de emergência: 0800 774 42 72

### 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser nocivo ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
- Efeitos do Produto:  
  
Efeitos adversos à saúde humana: o produto é nocivo se inalado e provoca irritação moderada à pele.  
  
Efeitos Ambientais: não são conhecidos efeitos ambientais em decorrência do uso indicado deste produto.  
  
Perigos físicos e químicos: não são conhecidos perigos físicos e químicos em decorrência do uso indicado deste produto.
- Principais Sintomas: a intoxicação por Tebufenozida pode causar metahemoglobinemia e cianose. Os sintomas clínicos são relacionados ao nível de metahemoglobinemia, variando de dor de cabeça, letargia, vertigem, síncope e dispnéia nos casos mais leves, até depressão do sistema nervoso central, coma, convulsões, arritmias e choque nos casos mais graves.
- Classificação de perigo do produto:

**Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.**

Toxicidade aguda - Oral: Não classificado.

## **MIMIC 240 SC**

**Página:** (2 de 14)

Toxicidade aguda - Dérmica: Não classificado.  
Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4.  
Corrosivo/irritante à pele: Categoria 3.  
Lesões oculares graves/irritação ocular: Não classificado.  
Sensibilização respiratória: Classificação impossível.  
Sensibilização à pele: Classificação impossível.  
Mutagenicidade: Não classificado.  
Carcinogenicidade: Classificação impossível.  
Toxicidade à reprodução: Classificação impossível.  
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Classificação impossível.  
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposições repetidas: Classificação impossível.  
Perigo por Aspiração: Classificação impossível.  
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: Não classificado.  
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico: Classificação impossível.  
Líquidos inflamáveis: Não classificado.

● Elementos apropriados da rotulagem:

|                               |                                                                                      |
|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Pictograma</b>             |  |
| <b>Palavra de advertência</b> | Atenção                                                                              |

Frases de perigo:

H332 – Nocivo se inalado.  
H316 – Provoca irritação moderada à pele.

Frases de precaução:

P261 – Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/aerossóis.  
P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.  
P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

### **3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**

- Natureza Química: Este produto é uma mistura.
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

## MIMIC 240 SC

Página: (3 de 14)

| <u>Nome químico</u>                                       | <u>Nº CAS</u> | <u>Concentração</u> | <u>Fórmula Molecular</u> | <u>Sinônimos</u> | <u>Classificação de perigo</u>                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------|---------------|---------------------|--------------------------|------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| N-terc-butil-N'-(4-etilbenzoil)-3,5-dimetilbenzohidrazida | 112410-23-8   | 24%                 | $C_{22}H_{28}N_2O_2$     | Tebufenozida     | <u>Perigoso ao ambiente aquático - Agudo</u> : - Categoria 2<br><br><u>Perigoso ao ambiente aquático - Crônico</u> – Categoria 2 |

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

#### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.
- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

## **MIMIC 240 SC**

**Página: (4 de 14)**

- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato cutâneo e ocular com o produto durante o processo.
- Notas para o médico: não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão, realizar lavagem gástrica e carvão ativado. O tratamento é sintomático e deverá compreender correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória, se necessário. Em pacientes com cianose, realizar avaliação de metahemoglobinemia. A metahemoglobinemia > 30% deve ser tratada com administração lenta de 1 a 2 mg/kg de azul de metileno a 1% via intravenosa. Doses adicionais podem ser necessárias. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato com a pele, proceder à lavagem com água e sabão e encaminhamento para avaliação médica. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

### **5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**

- Meios de extinção apropriados: água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico seco.
- Meio de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: produto não inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: exposto ao fogo ocorre decomposição do produto liberando gases e fumos tóxicos e irritantes.

### **6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscaras semifaciais ou

# MIMIC 240 SC

**Página: (5 de 14)**

faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: Não aplicável por se tratar de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:

- Medidas técnicas: Produto para uso exclusivamente agrícola e em reflorestamento de eucalipto. MIMIC 240 SC é o primeiro inseticida biológico a mimetizar o hormônio (ecdisona) responsável pela mudança de pele dos insetos e que age especificamente sobre larvas de lepidópteros (lagartas). Atua ligando-se fortemente à proteína receptora de ecdisona, ativando-a e iniciando o processo de mudança de pele (ecdise). Imediatamente após a ligação do MIMIC 240 SC com o receptor de ecdisona, as lagartas param de

## Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

# MIMIC 240 SC

**Página: (6 de 14)**

se alimentar e produzem uma nova, mas mal formada, cutícula por baixo da antiga. Incapazes, as lagartas morrem por inanição e desidratação. Por atuar especificamente sobre as larvas de lepidópteros, por seu alto grau de seletividade e segurança para inimigos naturais, predadores e parasitóides, MIMIC 240 SC é especialmente recomendado para os programas de manejo integrado de pragas. Produto registrado para cultura de abobrinha, algodão, cana-de-açúcar, citros, couve, maçã, milho, pêra, soja, tomate e eucalipto.

**Doses de aplicação:** em geral as doses do MIMIC 240 SC são expressas em mililitros/100 litros de água ou mililitros/hectares, conforme descrito no rótulo, de acordo com a cultura e praga a ser eliminada. O volume de calda varia de acordo com a cultura, devendo ser aplicado em quantidade de água suficiente para uma cobertura completa e uniforme das plantas. Em todas as aplicações adicionar óleo vegetal ou mineral emulsionável ou um adjuvante de boa qualidade na dosagem de 0,125% - 0,250% (125 mL - 250 mL/100 L).

**Modo de uso e intervalo das aplicações:** está indicado para aplicações terrestres e aéreas. As aplicações terrestres podem ser feitas com pulverizadores costais, pulverizadores de arrasto ou tratorizados e atomizadores, como descrito no rótulo, de acordo com a cultura será aplicado.

**Intervalo de segurança:** como descrito no rótulo, de acordo com a cultura. **Intervalo de reentrada:** não entrar na área tratada sem utilizar o equipamento de proteção individual, até o completo secamento da calda sobre a cultura, um dia (24 horas) após a aplicação. Caso haja necessidade de entrar nas lavouras ou áreas tratadas antes deste período, usar macacão de mangas compridas, luvas e botas. Evitar sempre que possível que pessoas alheias ao trato com a cultura e animais circulem pela área tratada.

**Limitações de uso:** MIMIC 240 SC não é fitotóxico às culturas indicadas quando utilizado de acordo com os usos e doses recomendados. Não há evidências da existência de problemas de incompatibilidade com outros pesticidas ou fertilizantes normalmente utilizados. Deve-se evitar a mistura com substâncias fortemente ácidas. **Condições climáticas para aplicação:** Temperatura máxima: 30 °C. Umidade relativa do ar: 55% (mínima). Velocidade do vento: máximo de 10 km/h.

**Prevenção da exposição do trabalhador:** utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem, fazê-lo de modo a evitar vazamento. Manter pessoas, principalmente crianças, e animais longe da área de trabalho. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

**Precauções para manuseio seguro:** utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia, contra ou



## Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

# MIMIC 240 SC

**Página: (7 de 14)**

na presença de ventos fortes de modo a evitar a sua deriva. Não comer, beber ou fumar durante a aplicação do produto.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: ainda antes de retirar os EPIs, lavar as luvas ainda vestidas para evitar contaminação. Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara. Tomar banho e trocar de roupa imediatamente após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeáveis.

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

- Armazenamento

- Medidas técnicas:

Apropriadas: Manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: evitar exposição direta a luz solar.

- Condições de armazenamento:

Adequadas: mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções

## **MIMIC 240 SC**

**Página: (8 de 14)**

constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal

A evitar: locais úmidos, com fontes de calor.

- Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

- Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

### **8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

- Medidas de controle de engenharia: providenciar ventilação adequada. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Manter as embalagens firmemente fechadas.

- Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

| <u>Nome comum</u> | <u>Limite de Exposição</u> | <u>Tipo</u> | <u>Efeito</u> | <u>Referências</u> |
|-------------------|----------------------------|-------------|---------------|--------------------|
| Tebufenozida      | Não estabelecido           | TLV-TWA     | ---           | ACGIH 2021         |
|                   | Não estabelecido           | REL-TWA     | ---           | NIOSH              |
|                   | Não estabelecido           | PEL-TWA     | ---           | OSHA               |

Indicadores biológicos:

| <u>Nome comum</u> | <u>Limite Biológico</u> | <u>Tipo</u> | <u>Notas</u> | <u>Horário da coleta</u> | <u>Referências</u> |
|-------------------|-------------------------|-------------|--------------|--------------------------|--------------------|
| Tebufenozida      | Não estabelecido        | BEI         | ---          | ---                      | ACGIH 2021         |

- Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2).

Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança com proteção lateral.



## **MIMIC 240 SC**

**Página: (9 de 14)**

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha e touca árabe.

- Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados. Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.

### **9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

- Estado físico: líquido.
- Forma: suspensão concentrada.
- Cor: esbranquiçado a creme.
- Odor: leve de mofo.
- pH: 6,0 – 7,5.
- Ponto de fusão/ponto de congelamento: não disponível.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível.
- Ponto de fulgor: não disponível.
- Inflamabilidade: produto não inflamável
- Taxa de evaporação: não disponível
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: o produto não é disponível.
- Pressão de vapor: não disponível.
- Densidade de vapor: não disponível.
- Densidade: 1,05 – 1.07 á 25°C.
- Solubilidade/Miscibilidade: não disponível.
- Coeficiente de partição n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de auto-ignição: não disponível.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: 300 - 600 cP.
- Corrosividade: não disponível.

### **10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

- Estabilidade química: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições indicadas de uso e armazenagem.
- Reatividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Possibilidade de reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas.

## **MIMIC 240 SC**

**Página: (10 de 14)**

- Condições a serem evitadas: evitar contato com calor, altas temperaturas, fontes de ignição e exposição à luz solar direta.
- Materiais ou substâncias incompatíveis: não há dados disponíveis.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima pode produzir gases tóxicos e irritantes tais como, isobutileno e outras substâncias orgânicas não identificáveis.

### **11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

- Toxicidade aguda:

DL<sub>50</sub> Oral (ratos): > 5 000 mg/kg.

DL<sub>50</sub> Dérmica (ratos): > 5 000 mg/kg.

CL<sub>50</sub> Inalatória (ratos) (4h): > 2,7 mg/L.

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: O produto foi considerado não irritante quando aplicado por via cutânea em coelhos.

Irritabilidade ocular: O produto foi considerado não irritante quando aplicado por via ocular.

Sensibilização à pele:

**Tebufenozida:** em testes em cobaias não demonstraram sensibilização cutânea.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

- Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: Nas condições do ensaio, o produto não apresentou atividade mutagênica para as cepas utilizadas.

Carcinogenicidade:

**Tebufenozida:** não carcinogênico para humanos, como demonstrado em testes em ratos e camundongos.

Toxicidade à reprodução:

**Tebufenozida:** estudos em ratos e coelhos não demonstraram potencial teratogênico para a substância. Estudos em ratos não demonstraram efeitos toxicológicos à reprodução.

## **MIMIC 240 SC**

**Página: (11 de 14)**

Toxicidade para órgãos-alvo específicos:

Exposição única: não há dados disponíveis.

Exposições repetidas:

**Tebufenozide:** em testes com animais foram observados efeitos no sangue, medula óssea, rins e fígado. Pode causar meteglobinemia, prejudicando o transporte sanguíneo de oxigênio.

- Perigo de aspiração: não há dados disponíveis.
- Principais Sintomas: a intoxicação por Tebufenozide pode causar metahemoglobinemia e cianose. Os sintomas clínicos são relacionados ao nível de metahemoglobinemia, variando de dor de cabeça, letargia, vertigem, síncope e dispnéia nos casos mais leves, até depressão do sistema nervoso central, coma, convulsões, arritmias e choque nos casos mais graves.

### **12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**

- Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:
  - Persistência/Degradabilidade: este produto é altamente persistente no meio ambiente.
  - Ecotoxicidade:
    - Toxicidade aguda para peixes (*Brachydanio rerio*): CL(I)<sub>50</sub> (96h): >100 mg/L.
    - Toxicidade aguda para algas (*Selesnatrum capricornutum*): CE<sub>50</sub> (96h): >1000 mg/L.
    - Toxicidade aguda para crustáceos (*Daphnia similis*): CL(I)<sub>50</sub> (48h): > 100 mg/kg.
  - Mobilidade no solo:

**Tebufenozide:** o coeficiente de partição (Koc) 35 000, valor que sugere que o produto não seja móvel em solo.
  - Bioacumulação:

**Tebufenozide:** o BCF foi estimado em 370, utilizando o log Kow de 4,25, valores que sugerem alto potencial de bioconcentração em organismos aquáticos.

### **13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**

- Métodos de tratamento e disposição:

## **MIMIC 240 SC**

**Página: (12 de 14)**

Produto: caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

Embalagem usada: após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. É obrigatória a devolução da embalagem vazia. A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização e reciclagem dessa embalagem vazia.

### **14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**

- Regulamentações nacionais e internacionais:

**PRODUTOS NÃO ENQUADRADOS NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE  
TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.**

### **15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**

- Regulamentações:

ABNT NBR – 14725

Resolução 5947 – ANTT

IMDG CODE e IATA

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA



## Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

# MIMIC 240 SC

**Página: (13 de 14)**

sob nº 07796.

### 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por TOXICLIN® Serviços Médicos, a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário."

#### Siglas:

**ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas  
**ACGIH** – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*  
**BCF** – Fator de bioacumulação  
**CAS** – *Chemical Abstracts Service*  
**CE<sub>50</sub>** – Concentração efetiva 50%  
**CL<sub>50</sub>** – Concentração letal 50%  
**DL<sub>50</sub>** – Dose letal 50%  
**K<sub>oc</sub>** – Coeficiente de partição normalizado pelo carbono orgânico  
**MT** – Ministério dos Transportes  
**NBR** – Norma Brasileira  
**NIOSH** – *National Institute for Occupational Safety and Health*  
**OSHA** – *Occupational Safety & Health Administration*  
**PEL** – *Permissible Exposure Limit*  
**REL** – *Recommended Exposure Limit*  
**TLV** – *Threshold Limit Value*  
**TWA** – *Time Weighted Average*

#### Legendas:

**Classificação impossível** – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

**Não classificado** – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

#### Bibliografia:

ACGIH (Estados Unidos). TLVs E BEIs: Limites de Exposição Ocupacional e Índices Biológicos de Exposição. São Paulo: Abho, 2021. 298 p.



## Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

# MIMIC 240 SC

**Página: (14 de 14)**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 1,2,3 e 4.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em 08 de outubro de 2021.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 08 de outubro de 2021.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: [www.cdc.gov/niosh/](http://www.cdc.gov/niosh/). Acesso em 08 de outubro de 2021.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 08 de outubro de 2021.

ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (UNITED STATES) - EPA. Disponível em <http://www.epa.gov>. Acesso em 08 de outubro de 2021.

RESOLUÇÃO Nº 5.947, DE 1º DE JUNHO DE 2021.